

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUARTO ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES.

Presidente: Vereador ARI RAMOS DA SILVA

1ª Secretária: Vereadora MARIA APARECIDA COSTA

2º Secretário: Vereador SEBASTIÃO GUILMO

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezesseis (2016), às vinte horas (20) horas no Edifício do Paço Municipal, sito a Avenida Dr. Arnaldo Ferreira da Silva, 441, nesta cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, em sua Décima Segunda sessão ordinária do presente ano legislativo, reuniram-se sob a presidência do vereador Ari Ramos da Silva, os seguintes vereadores, conforme consta do livro de presença: **ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO - PMDB; ARI RAMOS DA SILVA - DEM; DERCY VARA NETO - PV = AUSENTE; MARCIO DE JESUS DO REGO - PMDB; MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS - PV; MARIA APARECIDA COSTA - DEM; NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA - PP; ROBERTO CARLOS GAINO - PR e SEBASTIÃO GUILMO - PSDB.** Havendo quorum regimental o Presidente deu por aberta a presente sessão. O Presidente colocou em discussão e votação a ata da 11ª sessão ordinária realizada dia 18 de Abril de 2016, e a mesma foi aprovada por unanimidade. Em seguida passou-se para a leitura das matérias constantes do **EXPEDIENTE**, sendo: **Requerimento nº 38/2016** de 20 de Abril de 2016 – o vereador Antonio Marcos Agante Santinelo REQUER em conformidade o artigo 165, do inciso VIII do regimento interno desta Casa, que seja oficiado ao prefeito municipal solicitando que seja fornecido copias 1 – empenhos pagos da primeira parcela até o ultimo pagamento a empresa Salenco referente a pagamento efetuado pela prefeitura sobre o precatório do asfalto; 2 – relatório dos empenhos pagos da primeira parcela até o ultimo pagamento devolução da secretaria de esportes e lazer referente a piscina publica. **Requerimento nº 39/2016** de 20 de Abril de 2016 – o vereador Marcio de Jesus do Rego REQUER em conformidade o artigo 165, do inciso VIII do regimento interno desta Casa, que seja oficiado ao prefeito municipal solicitando que fornecido o que segue: 1 – informar a quantidade de cargos comissionados constantes no quadro de pessoal da prefeitura constando o nome do cargo; 2 – informar quais os cargos comissionados que estão preenchidos e os que estão vagos; 3 – informar o custo mensal de cada cargo incluindo os encargos sociais e também o custo total com todos os cargos comissionados e a todos de encargos. **Requerimento nº 40/2016** de 20 de Abril de 2016 – o vereador Marcio de Jesus do Rego REQUER em conformidade o artigo 165, do inciso VIII do regimento interno desta Casa, que seja oficiado ao prefeito municipal solicitando que fornecido o que segue: 1 – informar detalhadamente o montante da divida da prefeitura municipal e o valor quitado de 1º de janeiro de 2013 até a presente data; 2 – informar a real situação financeira da prefeitura na presente data. **Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.** Ofício do Cartório Corpo de Auditores nº 988/2016 de 11 de Março de 2016, TC 1135/989/13 encaminha cópia da sentença exarada nos autos do processo eletrônico nº TC – 00135/989/13, publicada no DOE 05/02/16. Alertando que o

decidido não suscetível de revisão por esse legislativo, conforme deliberação deste tribunal exarada no Processo TCA 10535/026/94. Silvia Monteiro – Auditora. Deliberado favorável, os documentos foram enviados para os respectivos destinos. Como não há mais matéria para o **Expediente** passamos ao Tratamento ao **PEQUENO EXPEDIENTE** que é dedicado a comentários sobre a matéria lida e ao **GRANDE EXPEDIENTE** que é dedicado a assuntos de interesse público. Fez uso da palavra no **pequeno e grande Expediente** a vereadora **Maria Aparecida Costa**. Boa noite senhor presidente, nobres vereadores, público presente e aqueles que nos assistem via internet. Senhor presidente, o que me trás hoje a essa tribuna é pra falar um pouquinho a respeito de uma reunião que nós tivemos no dia de hoje, eu acho que diz muito respeito ao nosso público, seria e é muito bom que seja exposto a ata desta reunião hoje colocada, torna-se algo importante ao qual que vejo que poderia ter acontecido antes, mas talvez pela falta de diálogo, da comunicação esta reunião vinde a acontecer posteriormente. “Prefeitura Municipal de Chavantes. Ata da reunião entre o Poder Executivo Municipal, o sindicato dos Servidores Públicos Municipais e Autárquicos de Ourinhos e Poder Legislativo Municipal. Aos vinte e cinco dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezesseis, às 9 horas (nove Horas), reuniram-se junto ao Gabinete do Prefeito Municipal de Chavantes os senhores: Osmar Antunes (prefeito Municipal), os Vereadores Marcio de Jesus do Rego e Aparecida Costa, os Servidores Públicos Municipais Álvaro Ramos, Glaucia Cristina Lopes, Thais Cordeiro Jacinto Esaki, Rosimeire Gomes e José de Oliveira, e os Senhores Ismael Paulo, Edinilson Ribeiro da Silva representando o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais e Autárquicos de Ourinhos. Reunião fora solicitada pelo Sindicato dos servidores Públicos Municipais e Autárquicos de Ourinhos para tratar de negociação coletiva inerente a data base do exercício de 2016, tendo em vista a ausência de data para discussão com o chefe do poder executivo, ainda assim, ausente também o município quando pelo Sindicato provocado no Ministério do Trabalho da cidade de Marília. Diante dessa ausência em reunião marcada pelo sindicato, o mesmo, realizou Assembleia dos Servidores Públicos Municipais junto ao Prédio da Câmara Municipal de Chavantes no dia 14 de Abril de 2016, onde foi formada Comissão de Servidores Público Municipais, culminando na reunião desta data. Dado inicio aos trabalhos, o Prefeito Municipal apresentou as justificativas com relação ao impacto financeiro e orçamentário, e, conseqüentemente as informações em relação ao limite prudencial, justificando ainda, que na data da reunião no Ministério do Trabalho, havia coincidido em uma agenda na cidade de São Paulo. Dada a palavra aos representantes do sindicato, os mesmos se manifestaram no sentido de indicar que o não agendamento de reunião conforme solicitado, tendo em vista que a pauta de reivindicação fora protocolizada em janeiro do corrente ano e, portanto, havia tempo hábil para discussão visando se estabelecer entendimentos em relação à mesma. Continuando, o sindicato ainda apontou para a possibilidade de, conhecendo previamente as dificuldades do município, pode-se estabelecer entendimento no sentido de se colocar como interlocutor entre Poder Executivo Municipal e Servidores Públicos Municipais. Visando eliminar possíveis fatos desta natureza, o Sindicato propõe ainda, aos Vereadores presentes, que se discuta a possibilidade de Projeto de Lei no sentido de assegurar a negociação coletiva entre Poder Executivo e Sindicato, nos termos do Artigo 37, inciso X da Constituição Federal, combinado com Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho, cujo Estado Brasileiro é signatário. Por fim, solicita ao senhor prefeito municipal que considere a presença dos membros da Comissão como em efetivo trabalho, descaracterizando qualquer tipo de descontos inerentes ao dia de trabalho nesta data. Não havendo mais nada a tratar, deu-se

por encerrada a reunião e foi lavrada a presente ata, a qual segue assinada por todos os presentes.” Senhor Presidente esta foi a ata da reunião que aconteceu no dia de hoje, hoje de manhã no gabinete do prefeito, qual esteve presente representando o legislativo no momento, eu, Maria Aparecida e o Marcio de Jesus do Rego, que esteve lá presente. Nós tratamos, conversamos bastante e um dos pontos que deixou a gente até um pouco chateado porque esta reunião poderia ter sim já acontecido a dias antes, e bem antes mesmo, porque tratava-se do dissidio mesmo do funcionalismo da nossa cidade, ao qual não aconteceu, até mesmo no presente momento o poder legislativo ele não teve o acesso mesmo para participar desta reunião que aconteceu ou talvez poderia ter acontecido. Então que a gente foi colocando que houve assim uma falta muito grande de dialogo, tanto até mesmo do próprio executivo para conosco, e do sindicato para conosco e para com o próprio executivo também faltou essa parte, apesar que nós aprovamos sim, esse projeto de lei foi aprovado, mesmo que essa tal reunião do dia 14 aconteceu, porque já não dava mais pra aguardar e esperar, e nós também vimos que diante de tudo isso se tratava de um ato direto do próprio executivo, ao qual se o poder legislativo estivesse presente e é claro seria muito bom e muito interessante também, seria para que a gente pudesse sim dialogar porque é juntos que a gente consegue chegar num consenso de alguma coisa, o nobre vereador Nestor pede um aparte, por favor nobre vereador. **Nestor José de Oliveira.** Obrigado dona Cida pelo aparte, dando sequencia no falar da senhora, a semana assada veio um officio dizendo que seria agendado uma data e convidado os vereadores para participar nessa reunião, pelo que me parece aí o próprio executivo não estava hoje aí, não é isso? **Maria Aparecida Costa.** isso. **Nestor José de Oliveira.** Estava em viagem, e essa reunião de acordo que veio no officio o executivo iria marcar o dia e o horário, e eu nem recebi comunicado sobre essa reunião, e acredito que os demais também, se receberam foi em ultima hora, e sem condições de estar participando, só eu queria acrescentar dona Cida é que compete ao sindicato já antes do mês do dissidio, que é o mês de março, dos servidores de nossa cidade, compete a ele fazer reuniões, a fazer assembleia, convocar os servidores pra sentar e negociar antes mesmo de vencer o dissidio. O que ocorreu que até a ultima sessão nossa 28 de março não tinha chegado projeto nenhum aqui pra ser aprovado, inclusive eu alertei que seria a ultima reunião do mês de março e no fim acabou tendo que ser provocado uma extraordinária a pedido do senhor prefeito no dia 31 de março para aprovar os seis por cento. Então o que ocorre, ocorre que quando o dissídio ele não é, ele é frustrado compete a legitimidade para ajuizamento das entidades sindicais, para que o sindicato proceda ajuizar uma ação de dissidio junto ao ministério do trabalho. Então isso aí eles teriam que ter vindo fazendo já desde março, sentado, conversado e tentado a uma composição com o executivo, aí esperaram passar todo esse período, pra tentar negociar, então vai ser difícil o executivo negociar porque eles perderam o prazo. Eu não sei se ainda existe prazo pra que o sindicato entre com ação junto ao ministério do trabalho, tendo em vista ter sido frustrado a negociação, porque na realidade os servidores da prefeitura municipal de Chavantes eles não tiveram a reposição da inflação, quando era 11,07 por cento a reposição, não é aumento salarial, é reposição que é um direito do trabalhador, a constituição ela já, ela dá o direito, o artigo 7º, inciso 26º da Constituição Federal estipula que são direitos dos trabalhadores urbanos e rurais o reconhecimento das convenções de acordos coletivos de trabalhos. Então é inadmissível o sindicato deixar passar sem conseguir discutir com o executivo, sendo que ele tem os servidores que através de assembleias até ameaçariam greves para sentar e discutir o reajuste salarial e demais reajustes. Então,

infelizmente o sindicato deixou a desejar, aí logo depois que passa tudo que vem atrás do prejuízo, então não vai ser através, o executivo já deu 6 por cento, já foi aprovado a lei, e vai ser através do ministério do trabalho se o sindicato conseguir reverter de que o ministério do trabalho dê a causa para os servidores, o que eu acho meio difícil porque eles deixaram passar o mês de dissídio. Obrigado pelo aparte dona Cida. **Presidente.** Dona Cida seu tempo já esgotou. **Maria Aparecida Costa.** Fica aqui então esse nosso comunicado e mais uma vez dizendo aqueles que estiveram presente é o senhor prefeito senhor Osmar Antunes, Senhor Álvaro que é servidor publico municipal, o senhor Ismael que é do Sindicato, senhor Edinilsom Riberio da Silva presidente do sindicato, Marcio de Jesus do Rego que é o vereador, Glaucia Cristina Lopes que é servidora publica municipal, eu Maria Aparecida Costa Vereadora, Thais Cordeiro Jacinto Ezaki Servidora publica Municipal, Rosimeire Gomes servidora publica municipal e José Oliveira servidor publico municipal. Muito obrigado é só isso senhor presidente. **Presidente, Ari Ramos da Silva.** Eu também me inscrevi para falar, queria pedir licença pra falar daqui mesmo, eu queria falara a respeito que quando chove as aguas que escorre da cidade do Irapé para um sitio, lá que chama sitio Curi, e forma uma lama danada, e foi pedido varias vezes para o prefeito, porque já que a agua vai da cidade pra lá, pra colocar um ou dois caminhões de pedra lá, mas a prefeitura não teve competência pra isso, mas pra empedrar fazenda grande aí, e até na porta da casa dos donos lá, pra isso aí a prefeitura pode. Eu não sei por que eles fazem distinção de pessoas, nos pequenos e fazem tantos para os grandes, não sei se alguém está levando alguma vantagem nisso, só pode estar levando vantagem, porque só vê o lado de quem tem dinheiro e não ver o lado de quem não tem dinheiro é uma coisa muito errada. Outra que eu queria saber também, porque que em nossa cidade nos tempos passados a rua do meio lá do comercio com um caminhãozinho veio de água que a cidade tinha, direto nós víamos sendo lavando a rua do comercio lá, hoje com caminhão zero quilometro, com caminhão novinho não se lava a rua lá do meio onde está o comercio, não se lava a praça onde se faz as sexta feiras, a feira da lua, eu não sei que tanta incompetência, eu não sei onde fica esse caminhão, será que fica no nosso município? Porque se está aqui, está escondido em algum lugar, porque se não faz nada e ninguém sabe de nada desse caminhão, daqui a pouco começa a aparecer coisa errada do caminhão aí, aí eu quero ver o que eles vão falar, porque fazer no nosso município aqui ninguém faz, só espero que não esteja fazendo nos municípios vizinhos também. Só isso, muito obrigado. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, a sessão foi suspensa por quinze (15) minutos. Decorrido o intervalo regimental os trabalhos foram reabertos. Feita a chamada verificou-se que o quorum era o mesmo do **Expediente**, conforme consta do livro de presença. Passou-se ao processo da **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 17/2016** - Autoriza o Poder Executivo Municipal de Chavantes a proceder a doação de bens moveis inservíveis que especifica a associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Chavantes – APAE e dá outras providencias, com os pareceres favoraveis das comissões competentes em única discussão e votação, aprovado por unanimidade em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 17/2016. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia passamos ao Tratamento das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS.** Fez uso da Palavra nas **Explicações Pessoais** o nobre vereador **Marcio de Jesus do Rego.** Boa noite senhor presidente, nobres vereadores, publico presente, amigos que acompanha via internet. Motivo senhor presidente de vir aqui, é motivo de orgulho pra nossa cidade, esse final de semana, venho falar de coisa boa. Esse final de semana, sábado em Ipaussu, a equipe de Chavantes sagrou se campeão regional em cima do time de Ibirarema, na qual o professor Tuco, Tucão, e o Lau

fazendo bom trabalho, domingo aqui em Chavantes de manha futebol de campo foram campeão também em Ipaussu. Então isso é legal, categoria sub 19, está classificado vai definir ainda se é a região de Assis ou Tupã, então o Luis Cesar, o Cesinha que está aqui, então isso nos agrada muito Cesinha, que já foi campeão dentro de campo, no comando, então é uma coisa muito boa, principalmente a gente que trabalha com os pequenininhos, ver que o sub 19 está no caminho certo. Então aqui, o Tucão que está aqui, parabéns, pelo excelente trabalho que está fazendo na secretaria de esportes o Lau, isso eleva o nome da nossa cidade, é motivo de felicidade estar aqui, obrigado senhor presidente. Fez uso da palavra nas **Explicações Pessoais** o nobre vereador **Sebastião Guilmo**. Senhor Presidente, senhora vereadora, senhores vereadores, publico presente e os demais que nos acompanha via internet. Senhor presidente, o que me traz a essa tribuna é pra agradecer o deputado Pedro Tobias, pela, embora não foi uma grande verba, mas uma verba muito acertada de 45 mil reais, o qual recebi com grande satisfação quando o pessoal da Santa Casa disse que a verba veio para a compra de remédios, veio para a compra de oxigênio, para a compra de material de raio x, gaze e aquelas coisas que são muito usada principalmente para as pessoas que chegam em situações difíceis, as vezes machucados na Santa Casa. Então senhor presidente, são verbas que a gente poderia com o tempo sempre conseguir mais, estão passando em situação um pouco difícil, o país está passando difícil, mas mesmo assim, tudo aquilo que vem em favor da nossa população nos alegra, nos ajuda, por quê? Difícil quando uma verba vem pra fazer reforma, quando vem pra comprar equipamentos, quando vem pra fazer coisas que a população não pode desfrutar de imediato, mas quando vem para a compra de remédios como veio, como fomos informados que houve compras de remédio no momento mais difícil que a Santa Casa estava passando como já vem passando há muito tempo, que esse dinheiro, senhor presidente leva de três q quatro meses, até cinco meses coisas que eles podem atender a população. Então seria muito negativo da minha parte a não vir a esta tribuna na sessão da Câmara para dizer Obrigado ao deputado que nos ajudou, e também quando nós assinamos esse convenio no dia 08 de dezembro de 2015, eu já estava desesperado achando que seria mais um daqueles tipos de pedidos daqueles que ficam fazendo campanhas e mais campanhas políticas e ele nunca aparece. Mas eu dou graças a Deus porque veio em boa hora, atendeu a população e está atendendo, essa é a minha grande satisfação. Muito obrigado senhor presidente. Na minha humilde palavra eu quero agradecer a todos os meus colegas. Obrigado. Fez uso da palavra nas **Explicações Pessoais** o nobre vereador **Nestor José de Oliveira**. Boa noite senhor presidente, nobres vereadores, publico aqui presente, pessoal que acompanha via internet. Fiquei contente em receber essa noticia nobre vereador Sebastião Guilmo que pelo menos esse deputado que não ficou só nas emendas, ele realmente cumpriu o que ele prometeu e com certeza ficou em cima do governador para liberar essa verba, essa emenda que ele fez e acabou chegando até o município e isso é gratificante e compensa realmente ser agradecido em tribuna esses deputados que realmente cumpre com a palavra dele. Outro ponto senhor presidente, eu queria dar sequencia no que a gente estava comentando com referencia o acordo coletivo aí que não houve por parte do sindicato. O mês de dissidio dos servidores é em março, só sentaram a semana passada pra fazer uma assembleia com os funcionários, já fizeram após o vencimento do dissidio, então o sindicato é muito fraco, é muito fraco, eles tem que incentivar os funcionários a se reunirem a discutirem aquilo que é de interesse do corpo funcional. E a legitimidade para o legislamento compete as entidades sindicais, não compete aos servidores fazerem ajuizamento de algum acordo que

não foi firmado junto ao ministério do trabalho. Então é garantido pela Constituição os direitos dos trabalhadores urbanos e rurais o reconhecimento das comissões e convenções dos acordos coletivos de trabalho. Então infelizmente nesse ano não sei se o sindicato vai conseguir alguma coisa a mais junto ao ministério do trabalho, tendo em vista que deixou passar o período aí do dissídio e quando está dentro do dissídio, ele poderia articular para inclusive forçar uma greve para que pelo menos o executivo sentasse pra negociar e não houve dentro do prazo que foi estipulado. É só isso aí senhor presidente, boa noite e muito obrigado. **Presidente:** eu achei muito importante esse deputado Pedro Tobias ter mandado verba para a Santa Casa de Chavantes, por quê? A Santa Casa faz tempo que está com necessidade, enquanto outros deputados que vem aqui com promessas e que dá um milhão por ano pra cidade, não dá nada e eles pelo menos podia olhar o lado da Santa Casa e mandar para a Santa Casa também pra que nossa próxima eleição e que ele vem com mais mentira como esta e nós não precisamos tacar na cara dele que ele é um mentiroso e não cumpre com a palavra. Ninguém mais inscrito para fazer uso da palavra nas Explicações pessoais, Convoco os Senhores Vereadores para uma Sessão Ordinária a ser realizada no próximo dia 02 de Maio de 2016, às 20 horas, para tratarmos dos assuntos em pauta. Para constar, foi lavrado a presente Ata que após ser lida, apreciada, discutida e votada, vai seguida pela Mesa dos Trabalhos, assinada.....

ARI RAMOS DA SILVA
Presidente

MARIA APARECIDA COSTA
1ª Secretária

SEBASTIÃO GUILMO
2º Secretário